

**Universidade Estadual de
Campinas**
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas



DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

SELEÇÃO 2012

INFORMAÇÕES:

Coordenadora da Subcomissão do Curso de Doutorado em Ciências Sociais
Valeriano Mendes Ferreira Costa

Secretaria de Pós Graduação/IFCH/UNICAMP
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"- Barão Geraldo
Rua Cora Coralina S/N – CEP 13083-896 – Campinas-SP

www.ifch.unicamp.br/pos
[email: mgandara@unicamp.br](mailto:mgandara@unicamp.br)
[fone: 19-35211615](tel:19-35211615) [fax: 19-35211609](tel:19-35211609)

O Programa

O Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Unicamp - que completou 26 anos em 2011 - surgiu como uma proposta inovadora, que o diferencia de outros cursos no país, a partir de uma concepção marcadamente interdisciplinar que busca estruturar as atividades de formação e investigação através de áreas temáticas formadas por uma equipe de ensino e pesquisa, envolvendo docentes dos departamentos de Antropologia, Sociologia e Ciência Política e colaboradores de outras unidades da Unicamp e de outras universidades. Tais áreas foram sendo organizadas de modo a enfrentar problemas conceituais que constituem desafio teórico-metodológico às Ciências Sociais, sejam as intrincadas articulações entre processos culturais e dinâmicas políticas, passando pelos modos como a problemática de gênero se inscreve na experiência contemporânea, ou como se desenvolvem processos sociais, identidades e representações do mundo rural, ou ainda como articular empírica e teoricamente questões relativas ao trabalho e à sociedade, bem como desenvolver reflexões e sugerir as implicações sobre distintos sistemas de conhecimento e também avaliar o impacto das políticas públicas sobre as transformações sociais. Tais questões demandam efetivo diálogo e interlocução para além das fronteiras disciplinares, sendo o propósito que sustenta ainda hoje a conformação deste programa e que explica sua história bem sucedida na formação de recursos humanos, no desenvolvimento da pesquisa e na disseminação de conhecimento através da intensa participação de seu corpo docente e discente em inúmeros eventos científicos no país e no exterior e de um volume expressivo de publicações de livros e artigos. O programa se constituiu assim, ao longo dessas duas décadas, em um dos mais expressivos programas de excelência da área de Humanas, formando a cada ano um número crescente de destacados profissionais acadêmicos.

Este programa mantém como seus principais objetivos:

- Recrutar candidatos com formação em distintas áreas do conhecimento, que já dominem a prática de pesquisa e os paradigmas de suas respectivas disciplinas de origem, e que possam, tanto assimilar conhecimentos mais avançados quanto aprofundar conhecimentos específicos das distintas áreas temáticas;
- Oferecer a oportunidade de desenvolvimento de uma reflexão interdisciplinar, teórico-metodológica e empírica, bem como possibilitar a exploração de questões inovadoras localizadas nas fronteiras disciplinares;
- Treinar cientistas sociais altamente qualificados, capazes de proporcionar uma contribuição significativa no ensino, na pesquisa e na disseminação do conhecimento.

Integralização: O curso de Doutorado em Ciências Sociais deverá ser integralizado em um mínimo de 24 meses e máximo de 61 meses.

Estrutura Curricular: Para obter o título de Doutor em Ciências Sociais o aluno deverá cumprir o total de 15 créditos em disciplinas exigidos no Regulamento do Programa; ser aprovado no Exame de Qualificação e ter demonstrado aptidão em pelo menos duas línguas estrangeiras.

Linhas de Pesquisa

No Doutorado em Ciências Sociais as linhas de pesquisa equivalem às áreas temáticas que constituem a espinha dorsal do programa.

1. Cultura e Política

Criada em 1989, a área promove um programa de ensino e pesquisa de natureza interdisciplinar cujo eixo articulador é a relação entre cultura e política enquanto constitutiva de processos formadores da experiência social contemporânea. O campo tradicional das Ciências Sociais - Antropologia, Sociologia e Ciência Política - se articula a outras disciplinas que vêm enfrentando criticamente as relações entre a cultura e política, em particular a Psicanálise, os Estudos Jurídicos e os Estudos dos Meios de Comunicação. O rigor teórico e metodológico combina-se aqui com pesquisas empíricas que representem efetivamente um avanço no campo mais amplo das Ciências Sociais. Destacamos as seguintes linhas de pesquisa que são reveladoras de seus interesses atuais:

- Diáspora e migrações internacionais;
- Pós-colonialismo e pós-socialismo;
- Democracia e espaço público;
- Estudos de opinião e comportamento político;
- Relações entre instituições políticas e a dinâmica cultural;
- Movimentos sociais;
- Políticas públicas e cultura;
- A interface entre a cultura e a política e a formação de sujeitos políticos;
- Psicanálise e a crítica do sujeito moderno;
- A mídia e a dinâmica política e cultural do mundo contemporâneo;
- Os intelectuais e a dinâmica cultural e política contemporânea.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Cesop (Centro de Estudos de Opinião Pública) e com o Cemi (Centro de Estudos das Migrações), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: Amneris Maroni, Evelina Dagnino, Guita Grin Debert, Luzia Margareth Rago, Rita de Cássia Lahoz Morelli, Ronaldo Rômulo Machado de Almeida.

Professores Colaboradores: Luciana Tatagiba, Rachel Meneguello, John Manuel Monteiro, Omar Ribeiro Thomaz, Bela Feldman Bianco

2. Estudos de Gênero

Criada em 1993, como área de Família e Relações de Gênero e a partir de 2004 com nova denominação, esta área tem como objetivo geral fornecer instrumentos para o refinamento teórico e metodológico a partir de uma perspectiva interdisciplinar, visando a formação discente e formação de grupos de pesquisa. Levando em conta as variadas manifestações presentes no mundo social, esta área concentra esforços em dar inteligibilidade às articulações entre gênero e outras categorias de diferenciação, tais como raça, idade, classe e etnia.

Os cursos e as pesquisas em andamento estão organizados em torno das seguintes temáticas:

- Corporalidades: usos, técnicas e tecnologias corporais;
- Sexualidade: práticas e escolhas sexuais, reprodução sexual e novas tecnologias envolvidas, erotismo e pornografia;
- Curso da vida e gerações;
- Raça e etnia;
- Reprodução cultural;
- Violência e gênero;
- História social da família, relações familiares, conjugalidade e parentalidade;
- Arenas de agenciamento e ação política;
- Usos da imagem;
- Relações de trabalho;
- Nacionalidade e transnacionalidade.(Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Pagu (Núcleo de Estudos de Gênero), cujos professores estão associados).

Professores Plenos: Adriana Grascia Piscitelli (Responsável), Ângela Maria Carneiro Araújo, Guita Grin Debert, Heloisa Pontes, Maria Filomena Gregori, Mariza Corrêa, Maria Lygia Quartim de Moraes, Regina Facchini, e Karla Bessa

Professores Colaboradores: Maria Conceição da Costa

3. Modos de conhecimento e suas expressões: Experiências e Trajetórias

Esta área, formulada em 2010 e criada formalmente em 2011, substitui (preservando parte de seu espírito) a área de Itinerários Intelectuais e Etnografia do Saber. Configurada pelas suas linhas de pesquisa e tendo como objetivo o ensino, pesquisa e invenção teórica e metodológica esta área atual Modos de conhecimento e suas expressões: Experiências e Trajetórias assenta-se na interface entre ciência e as chamadas humanidades (arte, música, e literatura), tendo como um dos seus eixos a relação entre experiências e trajetórias.

Os professores e pesquisadores desta área pretendem focalizar tais relações em seus cursos e seminários e pretendem acolher as pesquisas que proponham em seu temas o trabalho de invenção teórica e metodológica.

Professores Plenos: Suely Kofes (responsável); Rita de Cássia Lahoz Morelli e Amnéris Angela Maroni

Professores Participantes: Fabiana Bruno e Suzana Oliveira Dias

- Linhas:
 - **Conhecimentos e suas expressões (Responsável: Suely Kofes):**
Focalizando sistemas e/ou modos de conhecimentos (compreendido como contendo concepções, organizações, trajetórias, contextos – relações e ações - e expressões (o como, que Turner & Bruner designam como expressões.), esta linha estimula pesquisa e reflexões sobre os modos de percepção, de compreensão e simbolização do mundo e da vida (“conhecimento e suas expressões”, conforme o título). No que se refere à expressão, particularmente, expressões narrativas (em seus desafios conceituais e metodológicos), como: biografias, etnografias , e, contrapontos extensivos, relatos de viagens, coleções, acervos.

- **Trajetórias e experiências artísticas no campo musical e no mercado de música (Responsável: Rita Morelli):**

A natureza sui generis da experiência artística foi demonstrada por Victor Turner em suas antropologias da experiência e da performance, nas quais atualizou as categorias de *communitas* e *liminaridade* que anteriormente utilizara para dar conta da análise de rituais ndembu. A particularidade da música foi também afirmada por Lévi-Strauss na abertura do tomo I das *Mitológicas* (*O Cru e o Cozido*), e com argumentos curiosamente muito próximos dos que seriam utilizados posteriormente por Turner: por conta de sua dupla vinculação à cultura e sua dupla vinculação à natureza, a música nos interpela como sujeitos integrais, isto é, mental e corporalmente – ou, como diria Turner de toda a arte, interpela-nos cognitivamente, emocional e psicomotoralmente.

O caráter sui generis da experiência artística advém do fato de que a experiência cotidiana é marcada pelas demandas econômicas e políticas a nós dirigidas por sistemas sociais que, no dizer de Turner, interpelam apenas uma parte de nós, ou nos interpelam apenas como uma parte de si. E a própria experiência artística, integral por natureza, sói ocorrer em contextos sociais marcados por demandas econômicas e políticas, tais como os mercados de arte e os diversos campos artísticos, no interior dos quais as obras e as performances adquirem valor e são hierarquizadas.

Esta linha de pesquisa pretende abarcar trabalhos que contemplem a experiência musical em contextos como esses, buscando elucidar as formas encontradas ou não pelos próprios artistas para preservar a natureza sui generis de sua experiência, bem como experiências musicais que de alguma forma transcendam esses contextos.

- **Novos Paradigmas de subjetividade (responsável Amnéris Maroni):**

Deslocando o sujeito e a subjetividade da razão e recolocando-a nas noções de cuidado e cura partindo do suposto heideggeriano de *estar-com*, esta linha de pesquisa explora um novo paradigma de sujeito e subjetividade que requer uma invenção metodológica para as ciências humanas, não separando ciência e arte.

Nesta perspectiva, embora abrindo-se para outras possibilidades, pesquisas que explorem o conceito de experiência, entendido como não oposição entre sujeito e objeto, vivido e narrado, é um dos investimentos desta discussão.

4. Processos Sociais, Identidades e Representações do Mundo Rural

Estabelecida em 1985 com o nome de "Agricultura e Questão Agrária", e reformulada com o nome atual em 2001, esta área está voltada para a problemática dos processos sociais que envolvem sujeitos, instituições e movimentos sociais relacionados ao mundo não-urbano, bem como para as correntes de pensamento acerca do Brasil e de suas raízes agrárias.

Ela é constituída por dois eixos temáticos:

- Por um lado, a pesquisa das raízes rurais da história brasileira e do pensamento social por elas gerado e por outro,
- A pesquisa de diferentes segmentos da população rural, focalizando suas trajetórias, identidades, alianças e conflitos, bem como suas relações com outros

setores da sociedade.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Ceres (Centro de Estudos Rurais) e com o Nepam (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: Fernando Antonio Lourenço (Responsável), Emília Pietrafesa de Godoi, Mauro William Barbosa de Almeida, Neusa Maria Mendes Gusmão, Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, e Arsênio Oswaldo Sevá Filho

Professores Colaboradores: Carlos Rodrigues Brandão

5. Trabalho, Política e Sociedade

A área de Trabalho, Política e Sociedade formou-se no ano de 2001, reunindo professores dos departamentos de antropologia, ciência política e sociologia. Ela se origina da ampliação e reformulação da antiga área de Trabalho e Sindicalismo, criada em 1988. Refletindo sua vocação pluralista e interdisciplinar, a área integra um espectro amplo de interesses teóricos e abordagens metodológicas oriundos das disciplinas antropologia, ciência política e sociologia, sem abrir mão do diálogo com outras disciplinas pertinentes. A área enfatiza a necessidade de uma articulação dinâmica entre pesquisa empírica e reflexão teórica, seja na forma de uma teoria ancorada na pesquisa ou na forma de uma pesquisa teoricamente informada.

A área contempla 4 eixos temáticos:

- Formas de ação coletiva
- Formas de manifestação do trabalho
- Trabalho e ordem social
- Eixos teóricos.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Cemarx (Centro de Estudos Marxistas) e com o Pagu (Núcleo de Estudos de Gênero), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: Ângela Maria Carneiro Araújo (Responsável), Liliana Rolfsen Petrelli Segnini, Márcia de Paula Leite, Thomas Patrick Dwyer, José Dari Krein e Marcio Porchman.

Professores Colaboradores: Ricardo Antunes e Márcio Bilharinho Naves.

6. Transformações Sociais e Políticas Públicas nas Sociedades Contemporâneas

Esta área foi criada no segundo semestre de 2005 com a proposta de desenvolver uma abordagem interdisciplinar ao estudo das relações entre a sociedade e Estado, desde de estudos comparados macro-sociais até estudos de natureza etnográfica, passando por estudos históricos e análises quantitativas e qualitativas.

A definição ampla da área permite o desenvolvimento de temáticas variadas:

- As interações entre agentes sociais e estatais rebatem sobre questões como processos e mecanismos mais ou menos formalizados de representação e

- controle das atividades estatais (eleições, campanhas políticas, movimentos cívicos, comissões de inquérito, audiências públicas etc.);
- O impacto da ação dos movimentos sociais sobre a estrutura e a atuação do estado;
- A participação de agentes na elaboração, gestão e controle das políticas públicas;
- As diferentes formas de intervenção do Estado na sociedade, incluindo mecanismos e processos de regulação de atividades econômicas e sociais;
- Alocação de recursos orçamentários e produção de políticas públicas.
- As várias interfaces do tema remetem para a problemática mais geral da qualidade da democracia, aos direitos de cidadania, a ação fiscalizadora do Estado, os impactos das novas tecnologias de gestão administrativas e de comunicação e
- A participação democrática.

Importante mencionar que essa área mantém uma rica interlocução e parceria com centros e núcleos de pesquisa da universidade, em particular, com o Nepp (Núcleo de Estudos em Políticas Públicas), com o Cesop (Centro de Estudos de Opinião Pública) e com o Nepam (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais), cujos professores estão associados.

Professores Plenos: Valeriano Costa (Responsável); Gilda Portugal Gouveia; Tom Dwyer; Arlete Moysés Rodrigues e Lúcia da Costa Ferreira.

Professor Colaborador: Bruno Speck

Inscrição e Processo de Seleção:

Os candidatos deverão indicar *claramente* em sua ficha de inscrição a que linha de pesquisa se candidatam. As áreas poderão fazer uma Pré-Seleção, com base na análise do currículo e do projeto de cada candidato. Neste caso só serão chamados para a segunda fase (entrevista e prova de língua estrangeira) os candidatos pré-selecionados. Na ficha de inscrição o estudante deverá indicar a língua escolhida para realizar o exame de proficiência (inglês, francês, italiano e alemão).

No ato da inscrição, os candidatos devem encaminhar os seguintes documentos:

- **Formulário de Inscrição** (Preencher on line * atenção para as instruções iniciais, imprimir, assinar e encaminhar 2 cópias)
O sistema deverá ser acessado utilizando Internet Explorer versão 6 ou 7, ou Mozilla Firefox versão 2 ou 3.
- **Dissertação de Mestrado (01 cópia eletrônica)**- O candidato que não concluiu o Mestrado deverá entregar a versão preliminar da dissertação e carta do orientador informando o estágio do trabalho de conclusão e a previsão para a defesa. No caso de ser aprovado no processo seletivo o aluno terá que depositar no ato da sua matrícula a versão definitiva da

dissertação e uma declaração do orientador indicando a banca e data de defesa, que deverá ocorrer até março de 2012.

- **Curriculum Lattes** (03 vias impressas);
- **Projeto de pesquisa** a ser realizada durante o Doutorado (03 vias impressas);
- **Diploma de Graduação** (01 cópia autenticada)
- **Diploma de Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado** (01 cópia autenticada)
- **Carta substantiva** expondo seus motivos em fazer o Doutorado e seus planos profissionais e científicos (03 vias impressas);
- **Arquivo Eletrônico** (1 CD devidamente identificado) contendo o projeto de pesquisa, a carta substantiva expondo o motivo em fazer o Doutorado, o Curriculum Lattes e ficha de inscrição digitalizada.
- **Outros trabalhos** produzidos e/ou publicados (01 via);
- **Comprovante de língua estrangeira** realizada no mestrado (01 cópia autenticada).
- **NÃO É COBRADA TAXA DE INSCRIÇÃO.**

Proficiência em Língua Estrangeira: O Doutorado exige capacitação em 02 línguas estrangeiras, entre: Inglês, Francês, Italiano ou Alemão. A prova de proficiência da língua estrangeira realizada no Mestrado (exceto espanhol) poderá ser convalidada para o Doutorado, mediante apresentação de comprovante emitido pela universidade de origem. Sendo assim, o candidato ao Doutorado deverá escolher para o exame de proficiência um idioma diferente do que foi realizado no Mestrado. **Não será permitido o uso de dicionário na prova de proficiência.**

O Projeto de Pesquisa deve ser apresentado de maneira clara e resumida, ocupando **até 20** laudas, em espaço um e meio. Também deve compreender os seguintes itens:

- Título;
- Resumo (até 15 linhas);
- Introdução, definindo o tema escolhido;
- Problematização do tema (explicitação teórica dos marcos da bibliografia utilizada para a formulação do projeto);
- Objetivos da pesquisa, explicitados frente ao debate teórico que envolve o tema proposto;
- Como pretende desenvolver a investigação proposta (estratégias de desenvolvimento da investigação);
- Bibliografia.

NOTA: o material apresentado para a seleção não será devolvido.

Cronograma:

- **Inscrições on line** de 19 de Setembro a 19 de outubro de 2011.
- **Prazo para recebimento do material de inscrição:** de 19 de setembro a 21 de outubro (prazo máximo para depósito dos documentos de inscrição na secretaria de pós-graduação). **Não aceitaremos inscrições enviadas pelo correio que chegarem após o dia 21 de outubro.**
- **Resultado da Avaliação dos Projetos (Pré-Seleção):** 17 de novembro de 2011
- **Entrevistas:** de 21 a 25 de novembro de 2011 (a critério de cada área temática).
- **Homologação e Divulgação do Resultado:** 29 de novembro de 2011.
- **Prova de Língua Estrangeira apenas para os candidatos aprovados no processo:** data ainda a ser definida pela CPG,

Alunos Estrangeiros:

Os candidatos estrangeiros não residentes no Brasil que queiram se candidatar ao Curso de Doutorado em Ciências Sociais devem, respeitando o período de inscrição, encaminhar à Coordenação do Programa:

- **Formulário de Inscrição** (Preencher on line * atenção para as instruções iniciais, imprimir, assinar e encaminhar 2 cópias)
O sistema deverá ser acessado utilizando Internet Explorer versão 6 ou 7, ou Mozilla Firefox versão 2 ou 3.
- **Curriculum** (03 vias impressas);
- **Carta substantiva** expondo seus motivos em fazer o Doutorado e seus planos profissionais e científicos (03 vias impressas);
- **Projeto de Pesquisa** ((03 vias impressas);
- **Arquivo Eletrônico** (CD devidamente identificado) contendo o projeto de pesquisa, carta substantiva expondo o motivo em fazer o Doutorado, Curriculum Lattes e ficha de inscrição digitalizada;
- **Dissertação de Mestrado** (01 cópia eletrônica).
- **NÃO É COBRADA TAXA DE INSCRIÇÃO.**

Bolsa de Estudos:

O Curso de Doutorado em Ciências Sociais dispõe de algumas bolsas de Demanda Social e tem procurado atender o maior número possível de alunos ingressantes. Contudo diante de um quadro de escassez cada vez maior, o Curso

não garante a disponibilidade de bolsas e estimula os alunos ingressantes a buscarem outras fontes de apoio para seus estudos. Os candidatos estrangeiros residentes no exterior são encorajados a solicitar, junto às Universidades e Consulados no exterior, bolsas especiais concedidos pelo Programa PEC-PG.